

# Análise do meio-fundo em Portugal desde 2000 a 2022

**FPA/GPEP**

Manuel Nicolau

Agosto 2023

## Índice

<b>RECOLHA E ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>4</b>
<i>Análise descritiva dos dados .....</i>	<i>5</i>
<b>RESULTADOS .....</b>	<b>6</b>
<b>MEIO-FUNDO MASCULINO.....</b>	<b>6</b>
<i>U16 Masculinos .....</i>	<i>6</i>
<i>U18 Masculinos .....</i>	<i>7</i>
<i>U23 Masculinos .....</i>	<i>8</i>
<b>MEIO-FUNDO FEMININO.....</b>	<b>9</b>
<i>U16 Femininos.....</i>	<i>9</i>
<i>U18 Femininos.....</i>	<i>10</i>
<i>U23 Femininos.....</i>	<i>11</i>
<b>O QUE SIGNIFICAM ESTAS MARCAS NAS COMPETIÇÕES EUROPEIAS? .....</b>	<b>12</b>
<i>Campeonato da Europa U18 – 800m masculinos .....</i>	<i>13</i>
<i>Campeonato da Europa U18 – 1500m masculinos .....</i>	<i>14</i>
<i>Campeonato da Europa U23 – 800m masculinos .....</i>	<i>15</i>
<i>Campeonato da Europa U23 – 1500m masculinos .....</i>	<i>16</i>
<i>Campeonato da Europa U18 – 800m femininos .....</i>	<i>17</i>
<i>Campeonato da Europa U18 – 1500m femininos .....</i>	<i>18</i>
<i>Campeonato da Europa U23 – 800m femininos .....</i>	<i>19</i>
<i>Campeonato da Europa U23 – 1500m femininos .....</i>	<i>20</i>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>

## Índice de figuras

### Gráficos

Gráfico 1 – Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U16 Masculinos .....	6
Gráfico 2 - Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U18 Masculinos .....	7
Gráfico 3 - Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U23 Masculinos .....	8
Gráfico 4 - Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U16 Femininos.....	9
Gráfico 5 - Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U18 Femininos.....	10
Gráfico 6 - Média do Top 5 em 800m e 1500m no escalão U23 Femininos.....	11
Gráfico 7 - CE U18 800 metros Masculinos .....	13
Gráfico 8 - CE U18 1500 metros Masculinos .....	14
Gráfico 9 - CE U23 800 metros Masculinos .....	15
Gráfico 10 - CE U23 1500 metros Masculinos .....	16
Gráfico 11 - CE U18 800 metros Femininos .....	17
Gráfico 12 - CE U18 1500 metros Femininos .....	18
Gráfico 13 - CE U23 800 metros Femininos .....	19
Gráfico 14 - CE U23 1500 metros Femininos .....	20

### Tabelas

Tabela 1 - Análise descritiva dos dados .....	5
---	---

## Recolha e análise de dados

O meio-fundo português tem sido alvo de muita análise nos últimos anos por parte da comunidade da modalidade, sendo várias vezes referido que nos dias de hoje não existem os talentos que existiram outrora.

Com o objetivo de perceber qual a tendência no nível de performance do meio-fundo português, foi proposto ao Gabinete de Performance, Estudo e Planeamento (GPEP) que fizesse uma recolha do top 10 nacional nos últimos 22 anos (2000 a 2022) nas distâncias de 800 e 1500 metros em diversos escalões e género: U16, U18 e U23. Para além disto foram recolhidas as marcas do primeiro, terceiro e oitavo classificados nas distâncias referidas acima nos campeonatos europeus de U18 e U23.

Os dados apresentados de seguida foram recolhidos nas seguintes fontes:

- a) <https://fpatletismo.pt/>
- b) <https://www.european-athletics.com/>
- c) <https://atletismo-estatistica.pt/>

Os valores apresentados em seguida foram analisados segundo a média do top 10 do ranking nacional de cada categoria analisada.

## Análise descritiva dos dados

A Tabela 1 mostra o número (N) de dados analisados por cada categoria de análise. As categorias que não constam de um N = 10 deve-se a questões como incapacidade de acesso aos dados, limitações no número de atletas no referido escalão, ou outros que são alheios ao GPEP.

Tabela 1 - Análise descritiva dos dados

Ano	Masculino						Feminino					
	U16		U18		U23		U16		U18		U23	
	800m	1500m	800m	1500m	800m	1500m	800m	1500m	800m	1500m	800m	1500m
2000	10	5	10	10	10	10	10	9	10	10	6	10
2001	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	8	8
2002	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9
2003	10	10	10	9	10	10	10	10	10	10	10	9
2004	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	3	7
2005	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	4	6
2006	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	6	5
2007	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	5	6
2008	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	4	4
2009	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	6	5
2010	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	6	7
2011	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	6	7
2012	10	10	10	10	10	8	10	10	10	10	8	9
2013	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	7
2014	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	8	10
2015	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2016	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	6	8
2017	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	7	7
2018	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	5	10
2019	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2020	3	3	7	7	10	10	4	1	10	10	7	10
2021	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9	10
2022	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

N = 2604  
 N = 10  
 5 ≤ N ≤ 7  
 N < 5

## Resultados

### Meio-fundo masculino

#### U16 Masculinos

O Gráfico 1 mostra a evolução da média do Top10 nacional no escalão U16 Masculinos nas distâncias de 800 e 1500 metros. É possível observar claramente uma tendência positiva (quanto menor o tempo, melhor a performance) nos 800 metros, ao contrário do que se observa nos 1500m

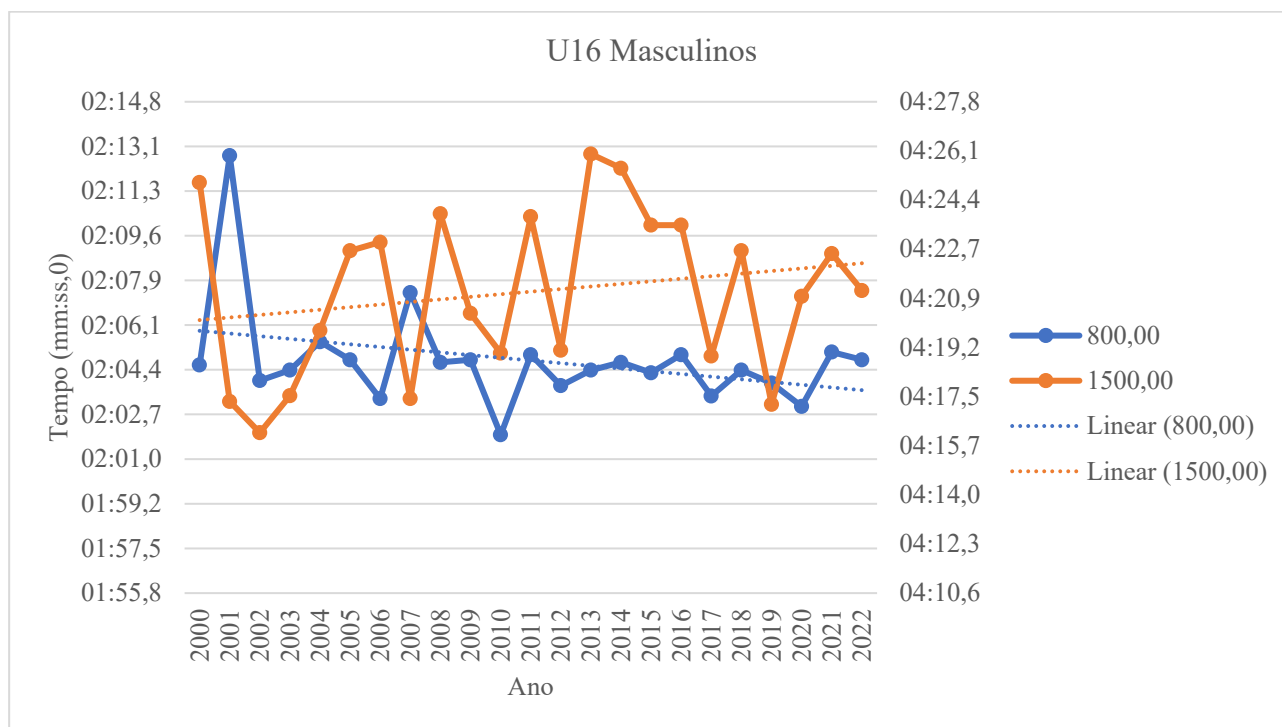


Gráfico 1 – Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U16 Masculinos

## U18 Masculinos

O Gráfico 2 mostra a evolução da média do Top10 nacional no escalão U18 Masculinos nas distâncias de 800 e 1500 metros. À semelhança do escalão anterior, os 800m apresentam uma evolução positiva, ao contrário dos 1500m, que registam uma tendência negativa.

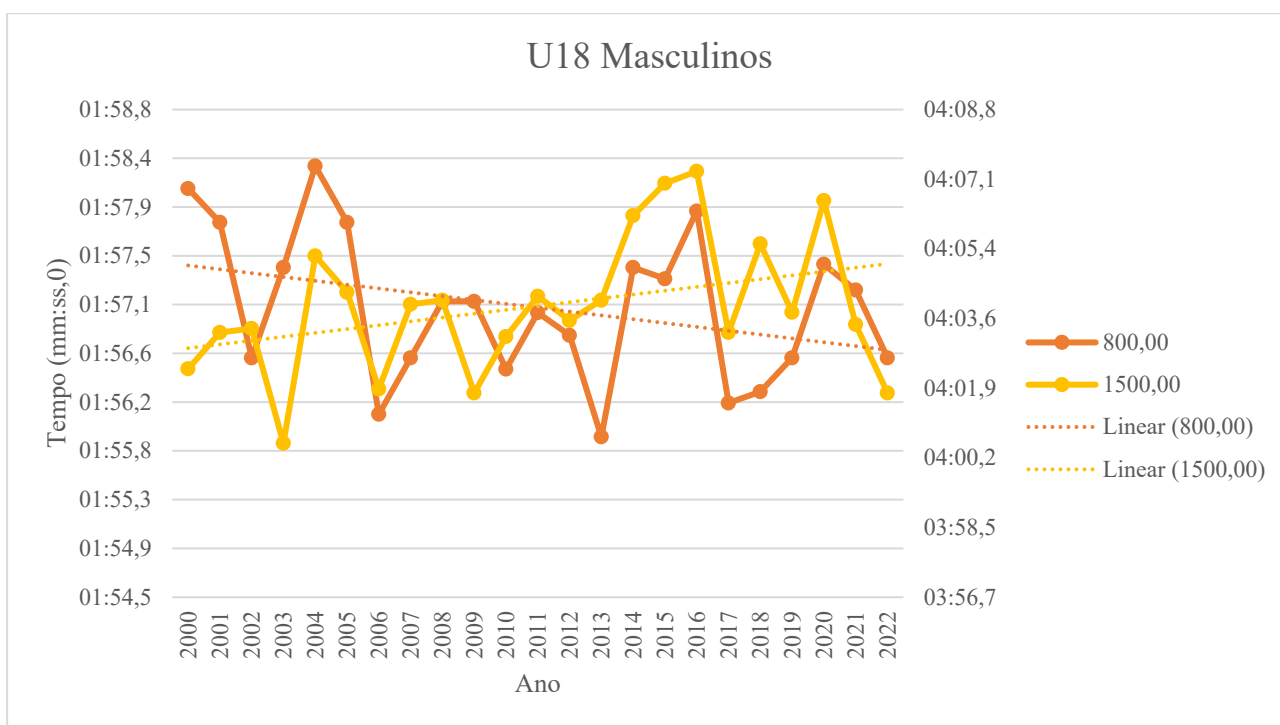


Gráfico 2 - Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U18 Masculinos

## U23 Masculinos

O Gráfico 3 mostra a evolução da média do Top10 nacional no escalão U23 Masculinos nas distâncias de 800 e 1500 metros. Neste escalão, a tendência dos últimos 22 anos tem sido positiva em ambas as distâncias. No entanto, parece haver uma evolução mais pronunciada nos 1500m.

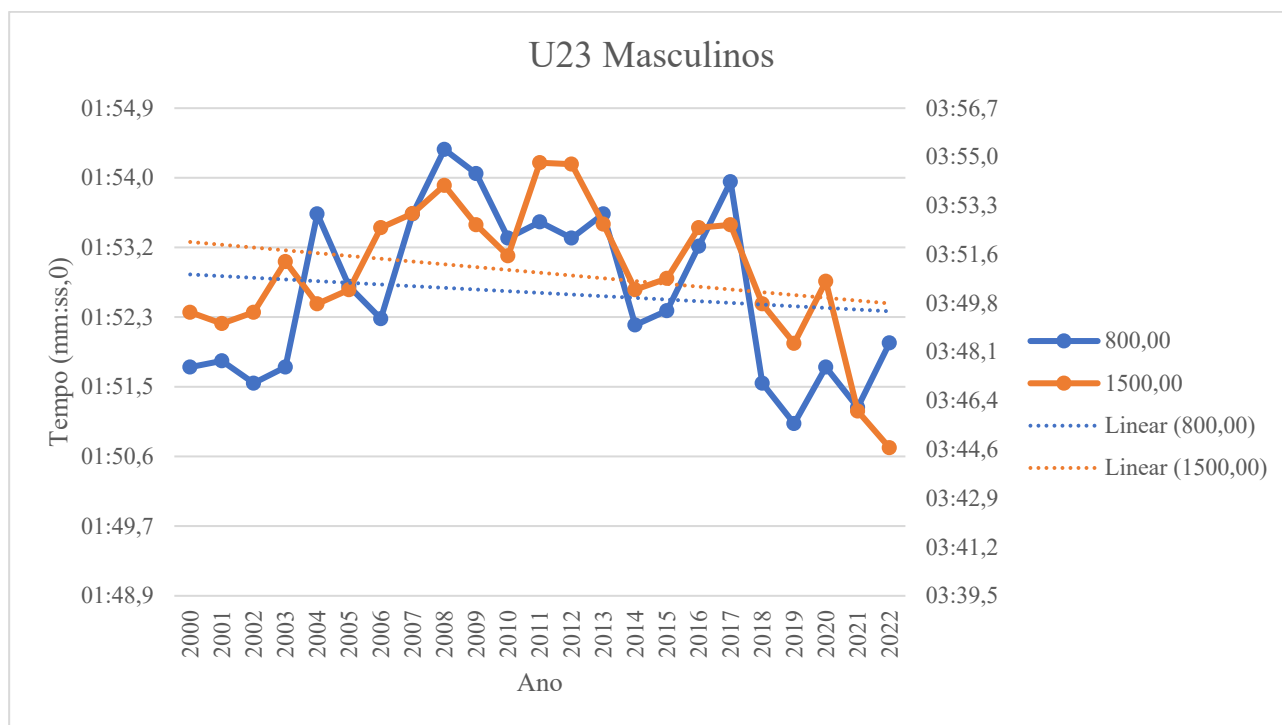


Gráfico 3 - Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U23 Masculinos



## Meio-fundo feminino

### U16

O Gráfico 4 mostra a evolução da média do Top10 nacional no escalão U16 Femininos nas distâncias de 800 e 1500 metros. Neste escalão, ambas as distâncias claramente apresentam uma evolução positiva, e, como as linhas de tendência evoluem de forma paralela ao longo dos anos podemos dizer que as duas disciplinas seguem uma evolução semelhante entre elas.

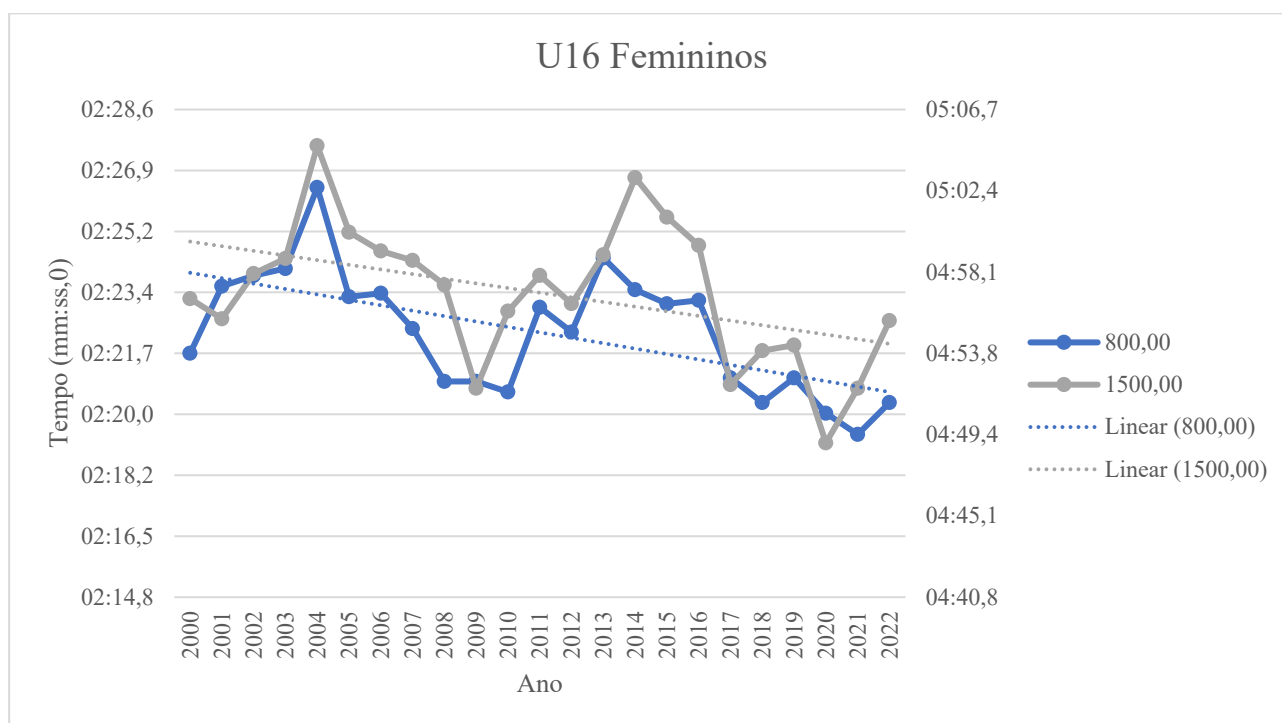


Gráfico 4 - Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U16 Femininos

## U18 Femininos

O Gráfico 5 mostra a evolução da média do Top10 nacional no escalão U18 Femininos nas distâncias de 800 e 1500 metros. Neste escalão, ambas as distâncias claramente apresentam uma evolução positiva. Porém, os 800 metros parecem ter sofrido uma evolução mais pronunciada ao longos dos anos.

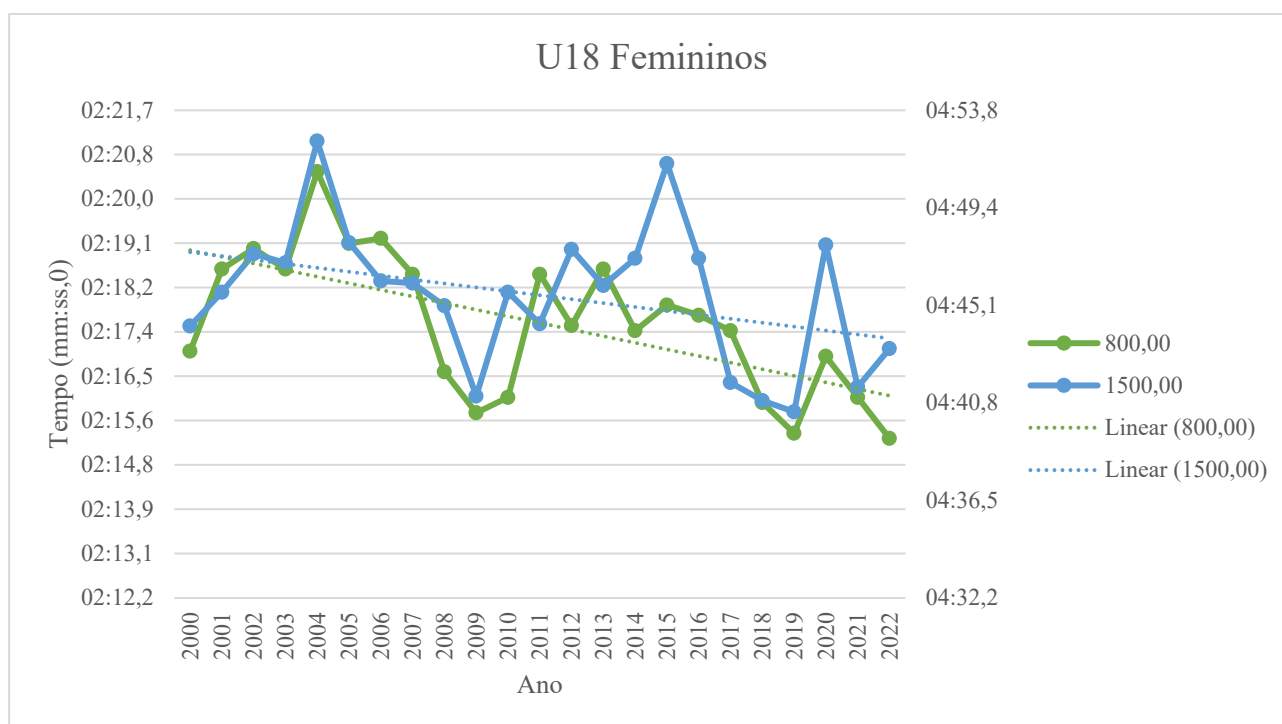


Gráfico 5 - Média do Top 10 em 800m e 1500m no escalão U18 Femininos

## U23 Femininos

Neste escalão apenas foi analisado o Top5, pois como é possível observar na Tabela 1, o N nesta categoria é muitas vezes inferior a 10.

O Gráfico 6 mostra a evolução da média do Top5 nacional no escalão U23 Femininos nas distâncias de 800 e 1500 metros. Neste escalão parece haver uma ligeira tendência de evolução positiva nos 800m, ao passo que os 1500m apresentam uma ligeira tendência negativa ou de estabilidade.

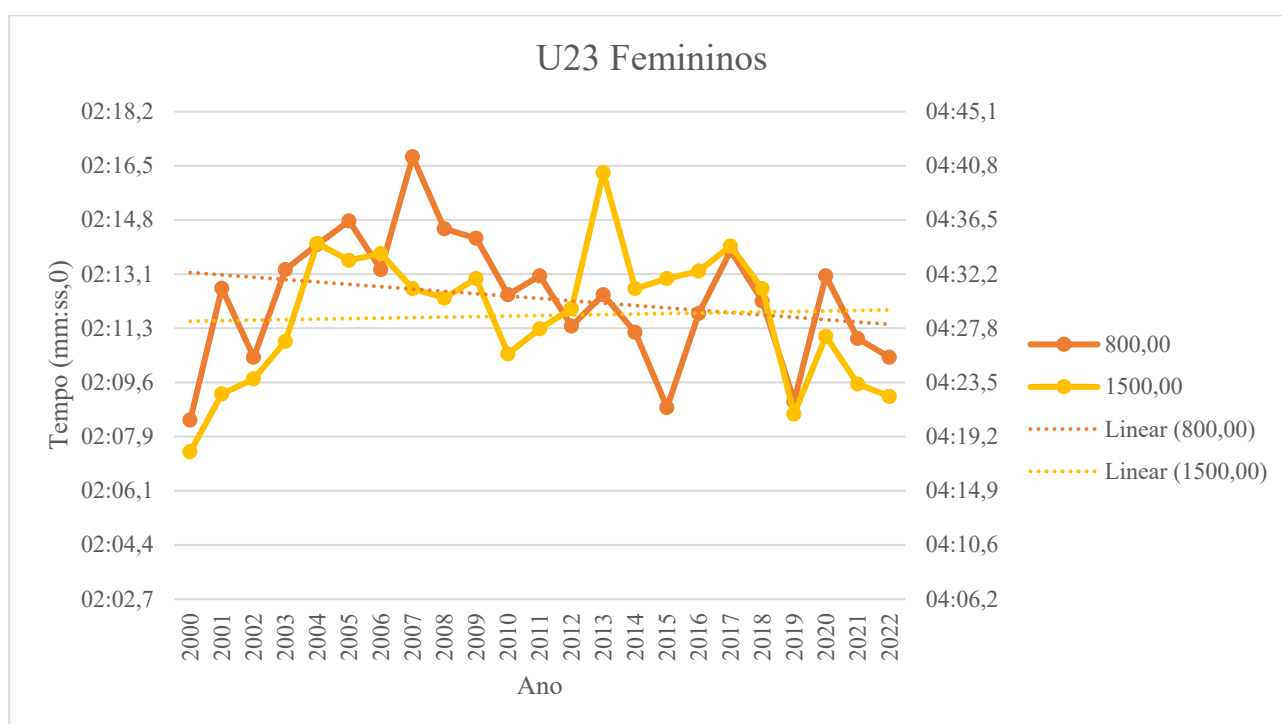


Gráfico 6 - Média do Top 5 em 800m e 1500m no escalão U23 Femininos

## O que significam estas marcas nas competições europeias?

Com o objetivo de perceber o que representam as melhores marcas nacionais em termos de classificação nas competições europeias, foi realizada a análise apresenta abaixo. Toda e qualquer interpretação dos seguintes resultados não deve ser desprovida da informação de que nestas disciplinas as provas têm uma componente tática extremamente vincada.

O GPEP procurou essencialmente perceber qual a classificação que a marca dos nossos melhores atletas lhes permitia obter, obviamente desprovida de fatores táticos e estratégicos.

## Meio-fundo masculino

### Campeonato da Europa U18 – 800m masculinos

Através do Gráfico 7 é possível perceber que em praticamente todas as edições do campeonato da europa de U18 as melhores marcas dos melhores atletas portugueses apenas permitiam ficar acima do 8º lugar.

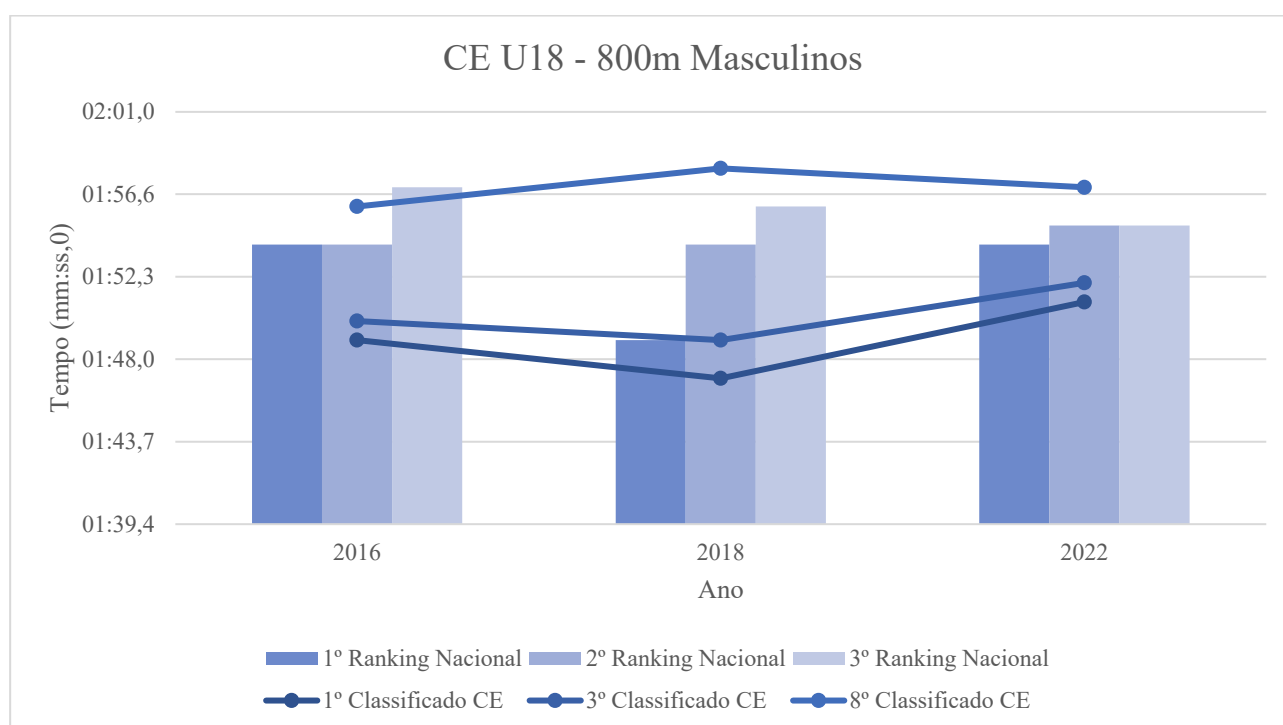


Gráfico 7 - CE U18 800 metros Masculinos

## Campeonato da Europa U18 – 1500m masculinos

O Gráfico 8 mostra que apesar do possível desenrolar tático desta competição apenas o melhor classificado do ranking nacional conseguia lutar por medalhas.

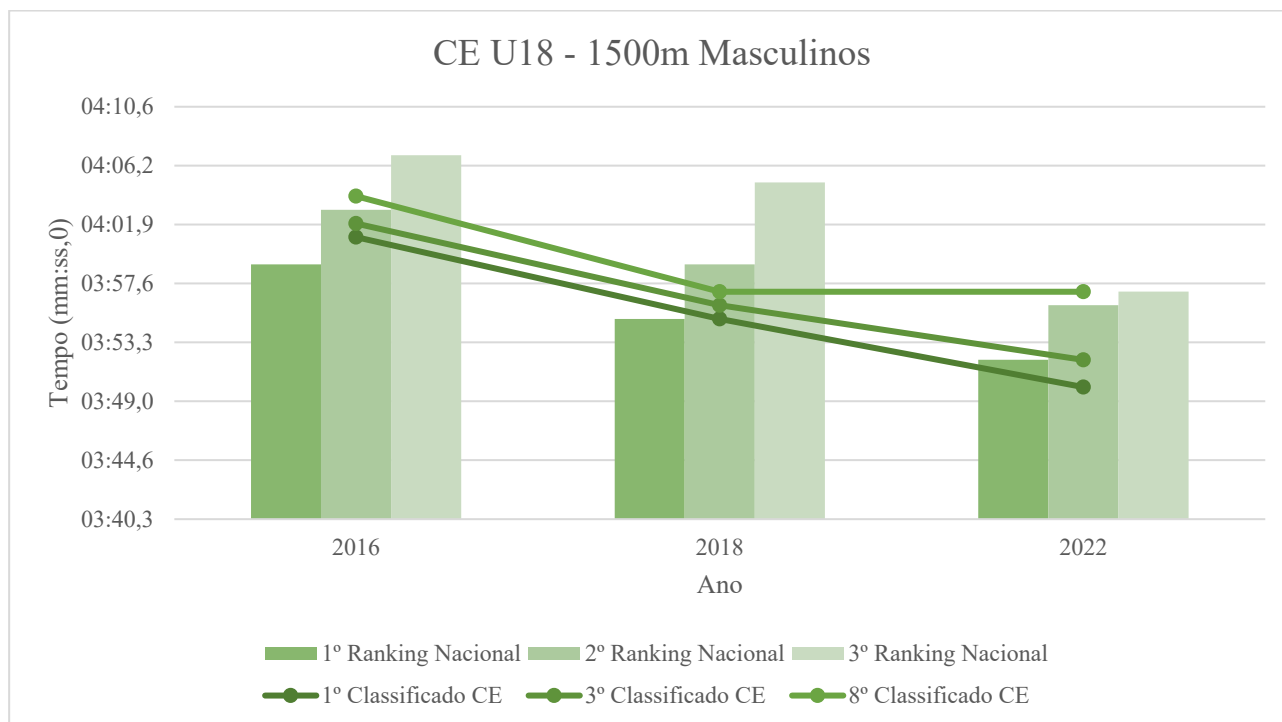


Gráfico 8 - CE U18 1500 metros Masculinos

## Campeonato da Europa U23 – 800m masculinos

O Gráfico 9 mostra a tendência das marcas obtidas pelo 1º, 3º e 8º classificado na competição em questão. É possível observar por diversas ocasiões que a marca do melhor atleta português não permitia chegar ao 8º lugar.

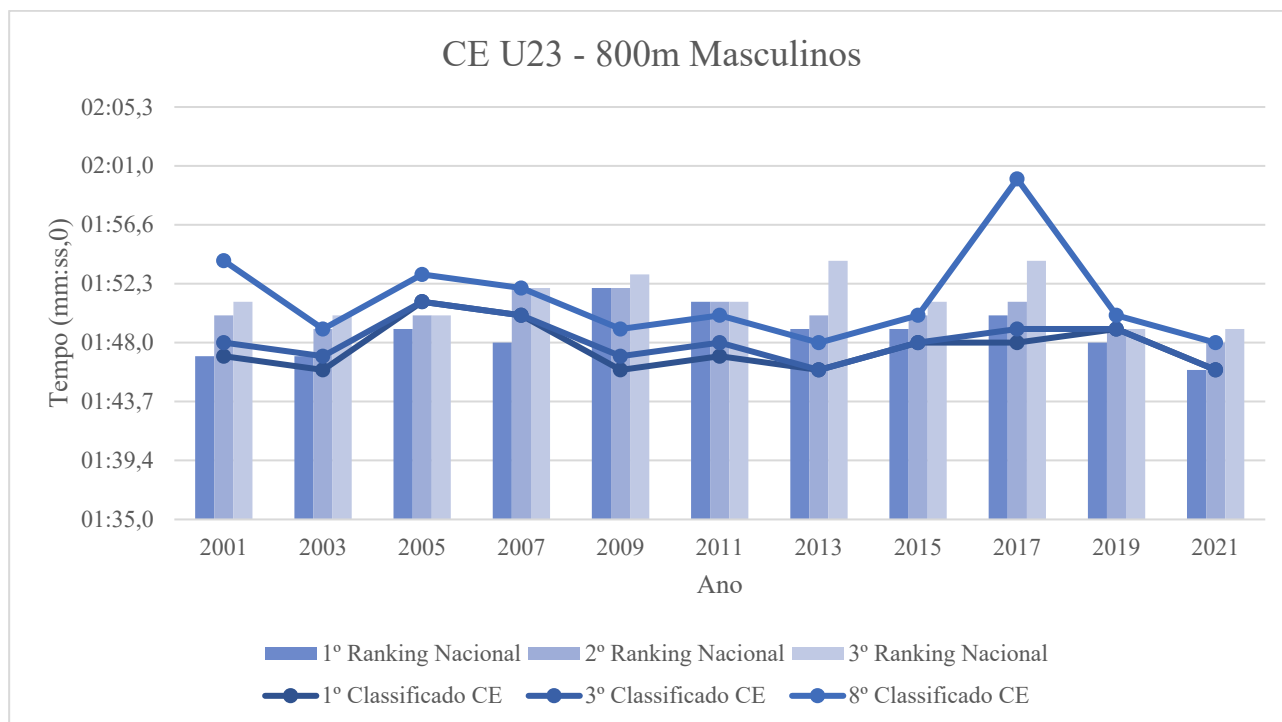


Gráfico 9 - CE U23 800 metros Masculinos

## Campeonato da Europa U23 – 1500m masculinos

O Gráfico 10 mostra a variância na relação entre as melhores marcas de atletas portugueses e o que isso pode significar em termos de resultados em campeonatos europeus, podendo ser explicado pelo desenrolar estratégico em cada uma das edições.

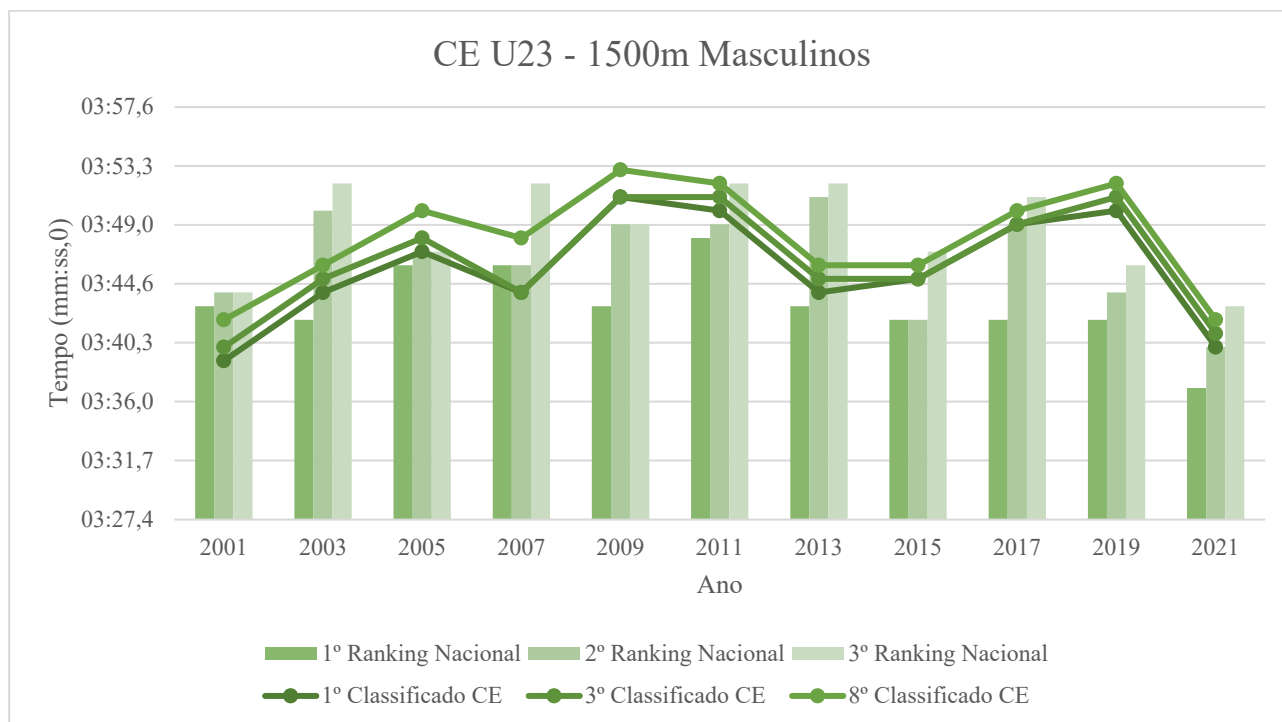


Gráfico 10 - CE U23 1500 metros Masculinos



## Meio-fundo feminino

### Campeonato da Europa U18 – 800m femininos

O Gráfico 11 permite perceber que no escalão de U18, em nenhum dos anos analisados, a marca da melhor atleta portuguesa é suficiente para atingir uma medalha.

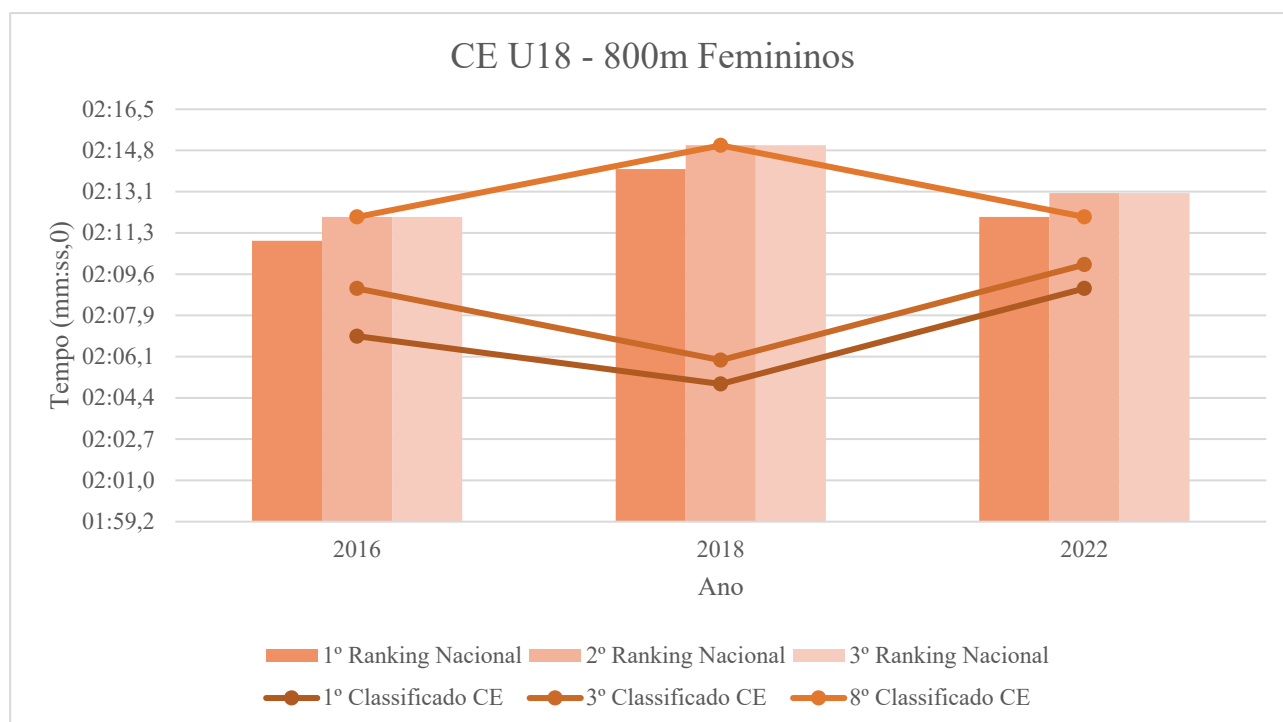


Gráfico 11 - CE U18 800 metros Femininos

## Campeonato da Europa U18 – 1500m femininos

Através do Gráfico 12 é possível identificar que apenas em 2022, a marca da melhor atleta portuguesa permite melhor do que um 8º lugar.

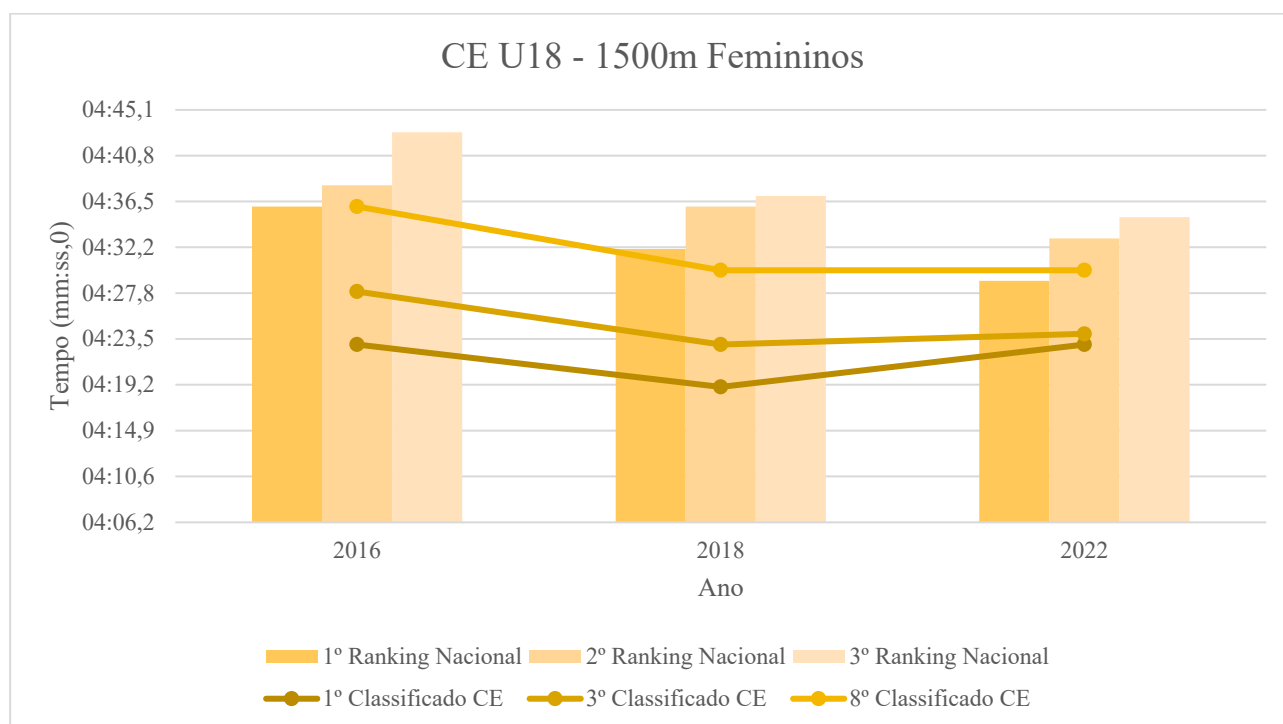


Gráfico 12 - CE U18 1500 metros Femininos

## Campeonato da Europa U23 – 800m femininos

O Gráfico 13 permite identificar que em muitas ocasiões, as marcas das melhores atletas portuguesas não permitem chegar ao 8º lugar, e para além disso, apenas numa ocasião permitia lutar por medalhas.

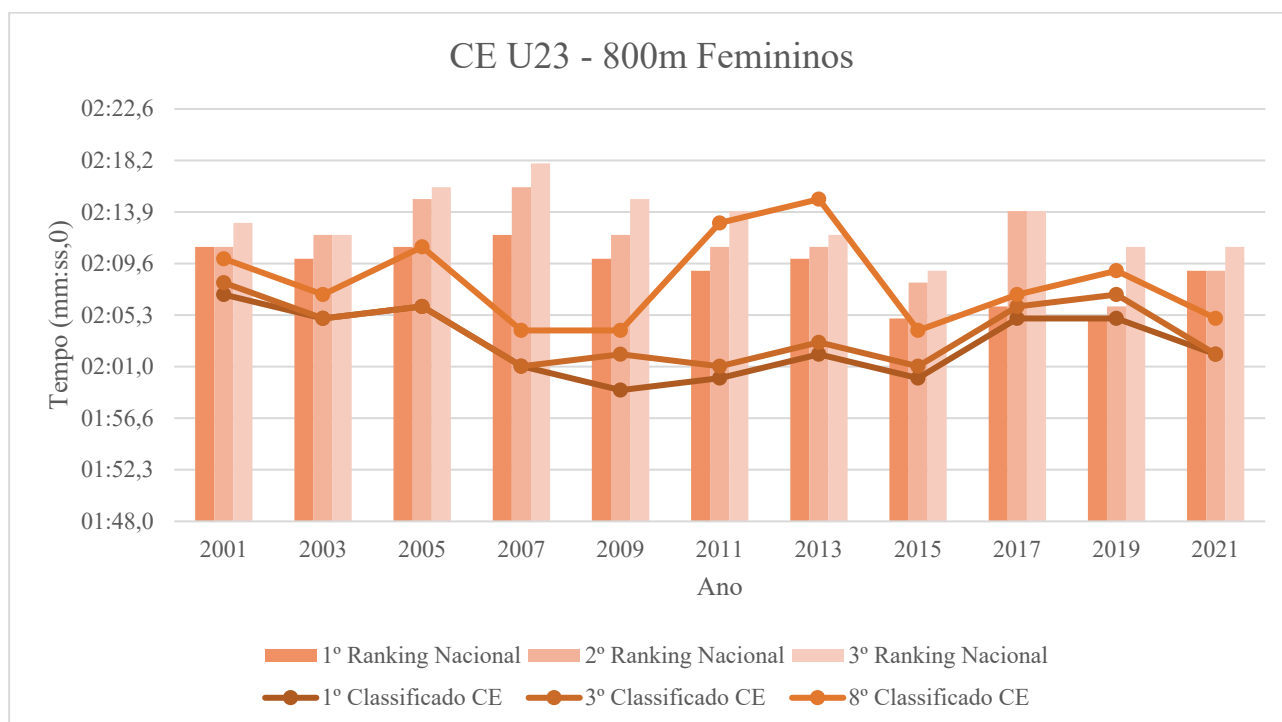


Gráfico 13 - CE U23 800 metros Femininos

## Campeonato da Europa U23 – 1500m femininos

O Gráfico 14 mostra uma tendência semelhante aos 800 Femininos nos CE U23, no entanto, é de destacar a tendência de evolução das marcas das melhores atletas portuguesas em 2019 e 2021.

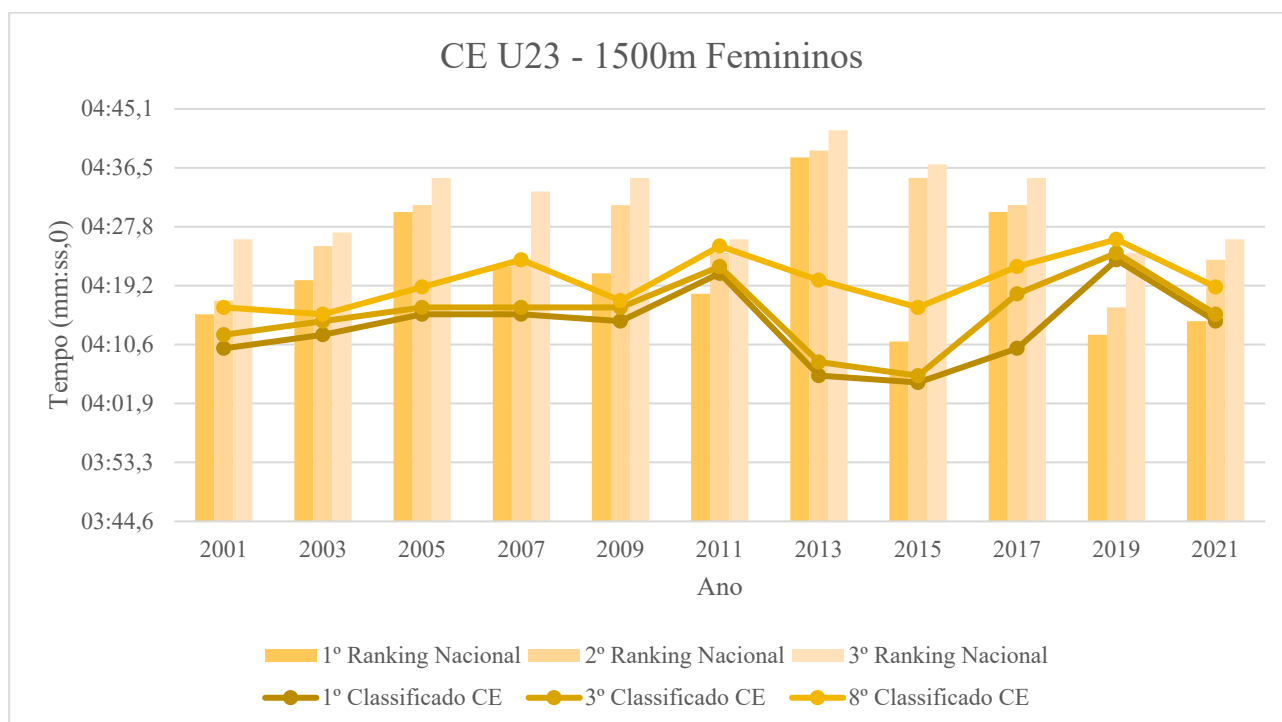


Gráfico 14 - CE U23 1500 metros Femininos

## Conclusão

Os dados analisados acima parecem mostrar uma tendência de evolução positiva nos 800 metros em todos os escalões, ao contrário dos 1500 metros, que apresentam uma tendência negativa. Porém, os 1500 metros no escalão de U23 apresentam igualmente uma tendência de evolução positiva.

No setor feminino ambas as distâncias apresentam uma tendência positiva nos vários escalões, no entanto, os 1500 metros no escalão de U23 parece estar estável ou com uma ligeira tendência negativa, o que pode ser enviesado pelo N mais reduzido da amostra.

Em termos de competições europeias, os 800 metros por terem uma natureza menos estratégica, faz com que por norma as melhores marcas portuguesas não sejam suficientes para lutar por medalhas e raramente cheguem a um 8º lugar. Nos 1500 metros, a particularidade da prova se desenrolar mais estratégica pode levar a que as marcas dos 1º, 3º e 8º classificados estejam ao alcance das marcas dos melhores atletas portugueses.

Em suma, os rapazes parecem estar a conseguir cada vez melhores performances nos 800 metros, ao passo que os 1500m estão a piorar, em termos médios. Porém, o meio-fundo feminino parece estar a conseguir cada vez melhores marcas nos 800 e 1500 metros, em valores médios.